

POR ESSE MUNDO

NOS ESTADOS UNIDOS

A fortuna dos que não trabalham

NEW YORK, 13.—O presidente da Convenção da Câmara do Comércio dos Estados Unidos, calcula que a riqueza dos Estados Unidos da América do Norte, pode ser avaliada em cerca de 60.000.000.000 (sessenta mil e seiscentos bilhões de libras esterlinas). —(E.)

NA INGLATERRA

A paródia de Lourdes

LONDRES, 13.—Cantando hinos, alguns milhares de pessoas na Estação de Vitória, davam uma nota picaresca ao embarcarem 800 peregrinos católicos para Lourdes. Cerca de 150 indivíduos, incluindo côxos e tuberculosos, faziam parte da comitiva que partiu num comboio especial.

Entre eles, 14 fizeram-se transportar em macas e ambulâncias de auto, atravessando a multidão, reproduzindo-se cenas que fizeram recordar as que na estação se deram durante a guerra.

Mais de 500 padres acompanhavam os peregrinos.

Entre os pacientes contava-se uma mulher sofrendo de reumatismo articular, que afirmava que em virtude da sua peregrinação no ano passado, já agora podia mover as mãos, partindo de novo para completar a cura. —(E.)

Protesto lógico

LONDRES, 13.—A secção em Tottenham do L. P. (Partido Trabalhista Independente), protestou contra o oficial reconhecimento e aprovação dos princípios fascistas, «dado no facto de decorarem Mussolini em nome do povo inglês, por ocasião da visita dos reis a Roma». —(E.)

Os salários não baixaram

LONDRES, 13.—Em Manchester, os operários das indústrias têxteis, chegaram a acordo com os patrões, sendo resolvido: 1) que os salários actuais vigorarão até 25 de Janeiro de 1924; 2) depois desta data os patrões terão a liberdade de acção que julgarem conveniente. —(E.)

Proezas da polícia

Agredido à sabrada e condenado a 100\$000!

No sábado, pelas 22 e meia horas, António Marques da Cunha passava pela Avenida Defensores de Chaves com destino a Gomes Freire, e por acaso encostou-se a um tapume que vedava o local onde se efectuava um baile. Um polícia que por ali andava, o 1260, dirigiu-se-lhe em termos incorrectos, dizendo que o seu serviço era manter a ordem, ao que o Cunha retorquiu não provocar desordem por quanto se encontrava só e calado. O 1260 prendeu-o, levando-o à presença do cabo 225, que se encontrava à porta do baile, a quem disse que o Cunha lhe faltara ao respeito!

O cabo mandou-o seguir para a esquadra e a certa altura disse ao polícia que o devia ter feito dar-lhe meia dúzia de bofetadas. A uma natural observação do Cunha, o cabo não se lhe deu uma bofetada, como o agredido à sabrada, do que resultou graves escoriações no braço esquerdo, o qual mal pode mexer.

Da esquadra foi para o governo civil, onde no domingo à tarde foi julgado naquele célebre tribunal que ali funciona, sendo condenado em 100\$000! Isto é infame! Um homem é agredido violentamente pela polícia e ainda por cima lhe fazem pagar taxa elevada quando, depois de ter passado pelo calabouço, n.º 5.

Num regime do povo pelo povo não pode haver melhor.

Revolvente ferocidade

Joaquim Cardoso da Silva, de 28 anos, pintor, natural de Lisboa e residente na Estrada dos Prazeres, 8, loja, segundo diz a polícia teve anteontem à noite a infeliz ideia de sair da taberna onde se encontrava na Meia Laranja, à rua Maria Pia, para satisfazer uma necessidade nas proximidades da referida locanda.

A certa altura acercaram-se do pintor dois civis que ali andavam de patrulha, os quais o censuraram pela acção, convidando-o a acompanhá-los à esquadra a fim de satisfazer a respectiva multa. O pintor, que já se encontrava ebrio—afirma ainda a polícia—não esteve pelos ajustes a tirou-se aos civis, valendo-lhe o ser agredido ferocemente à espadelada, pelo que teve de ser conduzido ao hospital de S. José. Uma vez neste estabelecimento verificaram os cirurgiões de serviço drs. S. Sabino Pereira e Américo Durão que o desgraçado apresentava quarenta e cinco ferimentos no corpo, dos quais um de gravidade na cabeça.

Depois de devidamente pensado recolheu sob prisão à sala de observações.

A nossa redacção vieram assegurar-nos de que os factos não se passaram como acima ficou exposto, pois que foram outros e não o agredido os que praticaram a infração às posturas da Câmara, não sendo verdade também que ele se encontrasse embriagado, como se verificou no hospital.

Mais, ainda que a vítima da ferocidade policial tivesse praticado o delito de que a acusam, justificava-se porventura a cobardia de dois homens armados a toarem a ponto de lhe fazerem 45 ferimentos, quando, segundo a afirmação dos captores, ele não podia ter a noção clara do seu procedimento, visto encontrar-se ebrio!

U. S. O.

Vogais operários

Reúne hoje pelas 21 horas, a comissão administrativa e igual convite é feito aos vogais operários do Tribunal dos Arbitros Avdores, para assunto de inadivél resolução.

veniente, dados 30 dias de antecedência; 3) as organizações tomam o compromisso de não reclamarem, durante nove meses, novo aumento de salário; 4) depois de Setembro de 1924, ambas as partes tomarão a liberdade de acção que julgarem conveniente, avisando com 30 dias de antecedência.

Estas cláusulas vão ser ainda submetidas à apreciação das organizações respectivas. —(E.)

GREVES

NA IRLANDA

Carroceiros e «chauffeurs»

BRISTOL, 13.—Declararam-se em greve 350 carroceiros e «chauffeurs» como protesto contra a proposta de redução de 3 «shillings» por semana nos salários, que ameaçava começar no fim da semana.

Estes trabalhadores protestam contra uma exagerada redução, que os impossibilitaria de fazer face ao grande custo da vida.

Foram entabuladas negociações entre os representantes das uniões e do patronato.

A organização local dos sem-trabalho resolveu que nenhum dos seus membros fosse substituir os grevistas. —(E.)

NA INGLATERRA

Caixeiros, serralheiros e fogueiros

LONDRES, 10.—Aderiram à greve dos empregados nas indústrias químicas, os caixeiros, os serralheiros e fogueiros, que ainda não haviam aderido, apressando assim a vitória das reclamações. —(E.)

Oscaldeiros e o «lock-out»

LONDRES, 10.—«Pelo referendo» verifica-se que votaram 14.565 membros, sendo 4.475 contra e 10.090 a favor, o que quer dizer que foi rejeitada a exigência do patronato que tinha provocado o «lock-out», porque os operários se negaram a trabalhar horas extraordinárias sem que esse serviço fosse regulamentado. Desta forma o «lock-out» continuará. —(E.)

COMEÇAM A CHEGAR

os talões de rifas que os nossos camaradas e amigos da:

América do Norte subscreveram para o: grande sorteio dum:

AUTOMÓVEL

que se efectuará irrevogavelmente no dia

16 de Junho próximo

pela lotaria da Misericórdia de Lisboa:

6957	9457	António G. Oliveira
6958	9458	(Hudson)
6959	9459	
6960	9460	
6961	9461	
6962	9462	António P. Loureiro
6963	9463	(Hudson)
6964	9464	
6965	9465	
6966	9466	Aníbal P. Loureiro
6967	9467	(Hudson)
6968	9468	
6973	9473	
6974	9474	António P. Santos
6975	9475	(Hudson)
6976	9476	
6977	9477	Cristina Garcia
6978	9478	Manuel D. Marques
6979	9479	
6980	9480	José Q. Tavares
6987	9487	
6988	9488	Abílio S. Bento
6989	9489	(Peabody)
6990	9490	

UMA PANACEIA?

O fábulo do açúcar de beterraba

Dizem-nos da Arcada:

Os srs. coronel Manuel Maria Coelho, Charles Leprieux, O'Neill Pedrosa, Osorio de Barros e Narciso de Sousa entregaram ao ministro da agricultura o seu trabalho sobre fabricação de açúcar de beterraba, agradecendo-lhes o sr. Fontoura da Costa a prontidão com que se desempenharam da incumbência que lhes fizera. A comissão teve em vista facilitar quanto possível a fabricação do açúcar de beterraba, no intuito de concorrer para o barateamento do custo da vida, evitando a constituição de qualquer monopólio, mas dando segurança aos capitais e empregando um desenvolvimento ao trabalho nacional. Fica proibido o fabrico de álcool extraído dos resíduos da beterraba, que são destinados à eriação e engorda de gado, outra indústria que muito tem a lucrar com a fabricação do açúcar de beterraba.

LISBOA NA RUA

Atropelamentos

No Banco do hospital de S. José recebeu ontem curativo José Ribeiro, de 10 anos, natural de Lisboa, residente na Avenida Almirante Reis, 176, que na rua da Palma foi atropelado por uma carroça, ficando contuso pelo corpo.

Quedas

No mesmo hospital recebeu ontem curativo António Mendes Rato, de 25 anos, natural de Travessa de Lagos, trabalhador, residente na rua do Convento da Encarnação, 17, 4.º, que na rua do Arco do Cego deu uma queda fracturando as costelas.

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE—A'S 21 HORAS (9 DA NOITE)—HOJE

RÉCITA ORDINÁRIA

Ultima representação da célebre e aplaudida ópera do Maestro Poncilli

GIOCONDA

Magistral desempenho de todos os seus intérpretes

Magnífica música

Lindíssimos baillados

PREÇOS

Camarotes de 1.ª, 62\$50; de 2.ª, 42\$50; Frisas, 47\$50; Fautuils de

1.ª filis, 14\$50; Idem de 2.ª filis, 9\$50; Geral reservada, 5\$50;

GERAL, 4\$00

Inapostos a cargo do público

Estão rigorosamente suspensas, desde hoje, as entradas de favor

Brevemente — ESTREIA dos célebres artistas:

Angelos Ottein e Alessio Depaulis

O primeiro soprano ligeiro da actualidade

O mais notável tenor dos últimos tempos

AS GREVES

Mecânicos em madeira

Reúnem ontem esta secção em assembleia magna para apreciar os trabalhos da comissão encarregada de entrevistar os industriais que tinham trocado as categorias relativas aos operários das diversas especialidades.

Aberta a sessão e antes da ordem dos trabalhos falaram vários oradores, que escalpelaram os mecânicos que após a vitória se alheiam da boa marcha e bom nome da organização sindical.

Por um membro da comissão foi comunicado à assembleia que o industrial Neto, deu por findo o conflito, desistindo do seu anterior propósito, podendo a classe usufruir-se de ter no seu seio camaradas que, como os operários desta casa, submersem repudiando a tutela que lhes tentavam impor.

O industrial Soares, da Carpintaria Mecânica Portuguesa, comprometeu-se a dentro da Associação Industrial enviar todos os esforços para evitar que conflitos desta natureza tenham repercussão em outras oficinas.

Foi resolvido recomendar a luta nas casas que tentem levar a efeito a prepotência que a Patronal aconselhou aos seus associados, que só tem em mira destruir os efeitos da vitória, colhidos pela classe dos mecânicos em madeira.

Nenhum operário deverá ir trabalhar para a Marcenaria Nacional, por não ter ainda sido resolvido o conflito naquela casa, e bem assim nenhum limite deve ir ao seu camarada da casa Monteiro & Fernandes que ainda se encontra em luta devido à incorrecta atitude daquela industrial, tentando em recusar ao operário em referência o salário a que tem jus.

A Carpintaria Mecânica Portuguesa ainda não resolveu também definitivamente o assunto que levou a comissão a entrevistar o respectivo industrial, pelo que foi resolvido que nenhum operário deve aceitar trabalho naquela casa sem que sejam atendidos os quatro operários a quem é recusado mais um pouco de pão.

A comissão de auxílio reunida no último sábado, recebeu das seguintes casas e de alguns camaradas as quantias que abaixo seguem:

Da casa Falcão & Velinhos, 8\$50; Serafim dos Santos, 6\$50; Almeida Navarro, 24\$00; Carreira, 37\$00; Marcenaria Nacional, 13\$50; Decoradora, 17\$50;quete por Alberto Mora, 3\$00; Monteiro & Fernandes, 21\$50; quete por Tomás Ribeiro, 16\$50; Horácio, 37\$50; Francisco Cadima, 4\$70; Pinto Loureiro & Serra, 18\$00; Metalúrgica, Lda., 16\$50; Valério, 52\$00; Marcenaria Moreira & Silva, 5\$50; Franco, 26\$00; Elias (Vila Estefânia), 17\$50; Jaime & Flores, 32\$50; Joaquim da Silva, 9\$50; Raposo & C.ª, 24\$00; Serafim Machado, 45\$75; Benjamin, 41\$00; Paró, 17\$00; Orey Antunes, 25\$75; Francisco Cruz, 10\$00; Felismino da Silva Moreira, 9\$00; J. Neto, 32\$00; casa Tojal, 10\$00.

NA COVILHÃ

Operários têxteis. — A Casa do Povo e a secção de Almeida de Carvalho encerradas. — Numerosas prisões

COVILHÃ, 12.—C.ª—Já há quatro semanas que os operários têxteis se mantêm em luta, em conquista de mais um pouco de pão. Porém os industriais continuam rententes, não querendo atender as justíssimas reclamações dos seus escravos.

A autoridade administrativa tenta por todos os meios desmoralizar o brilhante movimento que há semanas se mantém pacífico e ordeiro. Rebatem nesta cidade, como A Batalha já noticiou, duas bombas, lançadas por mão misteriosa. Essa mão misteriosa de quem seria? Operários, não! Lacaios da patrulha, sim!

Ao operariado não interessa nada o lançamento de bombas, e a prova está na sua indignação quando deste atentado, e já em muitas lutas que tiveram nunca foi preciso a bomba para vencer os movimentos.

E' que desta vez o industrialismo, como a protecção do sr. José Vicente Barata, administrador do concelho (sem competência), tentou desmoralizar o glorioso movimento, aproveitando o pretexto da explosão de bombas para prender operários conscientes sem motivos alguns, e encerrando a Casa do Povo e a sede da secção têxtil de Almeida de Carvalho.

Acreditamos que os criminosos andem em liberdade, mas que serão presos não acreditamos, porque então a, ex.ª também devia ser preso.

E' preciso explicar a toda a gente, falar a verdade e dizer-lhe porque é que o movimento se vem já prolongando há tanto tempo; é porque o administrador do concelho assim o quer, e a prova mais evidente está nas últimas prisões, encerramento dos sindicatos operários e a parcialidade deste conflito, em vista de nele ser interessado.

E se mais algum caso de anormal se der, idêntico aos dois atentados ou outros, sejam a responsabilidade ao criminoso que se encontra em liberdade.

Continua encerrada a Casa do Povo, onde estão instalados diversos organismos operários. Acaso as outras classes também se encontram em greve? Acaso um administrador tem autoridade para encerrar a redacção do jornal O Trabalho, e proibir a sua publicação?

Tem autoridade para tudo, menos para olhar para si e para os actos repugnantes que está praticando e para fazer entrar nos eixos os industriais.

A comissão que foi a Lisboa junto do presidente do ministério, pedindo a sua intervenção, nada pôde resolver sobre a questão da autoridade da nossa terra. E' que as autoridades e governantes são todos a mesma coisa, e não há nada que os possa fazer entrar nos eixos. — C.

Operários alfaiates. — Reúnem a comissão administrativa que apreciou a questão das internacionais e resolveu pedir a publicação do seguinte:

«Apreciação ainda a circular n.º 32 da C. G. T., resolvendo manter a resolução da assembleia geral de 25 de Setembro, a qual decidiu pela I. S. V. e levar a referida circular a uma assembleia — que se realizará na depressa as condições internas do sindicato o permitam — a fim desta se pronunciar em definitivo».

Federação Corticeira Nacional. — Reúnem o Conselho Federal, sendo lidos: officios dos sindicatos seus aderentes, aos quais foi dado o devido andamento; um officio da F. Mobilíaria acompanhado de 65\$00 do respectivo sindicato do Pórtio, para os grevistas de Sines, que há já quatro meses se encontram em luta; uma circular da F. J. S. solicitando auxilio, sendo resolvido que os sindicatos corticeiros correspondam ao apelo da F. J. S. e votando do cofre 25\$00.

Entrando na ordem, que era a reclamação da classe aos respectivos industriais apresentada por esta Federação, verificou o Conselho que existe entre a classe a maior unidade de vistas e de acção, das quais resultará o êxito da reclamação que foi entregue no dia 9 do corrente à Associação Industrial, Secção de Cortiças. Ainda foi resolvido realizar sessões de propaganda pró-aumento de salário, com a presença de delegados desta Federação.

CONVOCAÇÕES

Federação Ferroviária. — Reúne hoje, pelas 21 horas.

Federação do Livro e do Jornal. — Reúne hoje, pelas 20 horas, o conselho central.

Federação do Calçado, Couros e Peles. — Conselho Federal. — Reúne hoje, pelas 21 horas, para apreciar assuntos que dizem respeito à vida da Federação.

Federação Metalúrgica. — Para assunto urgente reúne amanhã, pelas 20 horas, a comissão administrativa.

Federação da Construção Civil. — Conselho Federal. — Reúne hoje, pelas 21 horas.

Impressores tipográficos. — Reúne hoje, às 21 horas, a direcção e o conselho fiscal.

S. U. Metalúrgico. — Na sua última reunião, a comissão administrativa tratou da próxima comemoração do aniversário do Sindicato e da vitória da greve. Resolveu officiar à Universidade Popular, convidando-a a continuar na sua sede, a sua missão educativa. Pôr-se-hão num quadro negro os nomes dos amarelos e dos que se recusaram a contribuir materialmente para o sustento da greve. Convidam-se os militantes e simpatizantes a reunir hoje, pelas 20 horas, na sede.

S. U. Mobilíario. — Comissão administrativa. — Reúne hoje esta comi. são pelas 20,30, com a presença de todos os componentes juntamente com os agregados a esta, eleitos na última reunião de corpos gerentes.

Comissão de homenagem a Manuel Vieira. — Para um assunto de máximo interesse são convocados a reunir hoje pelas 21 horas, os componentes desta comissão.

Comissão editora de «O Operário do Mobilíario». — Reúne hoje, às 20 horas, prefixas, esta comissão, não devendo faltar nenhum dos seus componentes.

CONFERÊNCIAS

Universidade Popular Portuguesa

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na sede desta Universidade a 10.ª conferência sobre História do Povo Português, pelo dr. sr. Santa Rita. No final da conferência haverá sessão cinematográfica educativa.

Lãs de côr em fio para malhas a preços da fábrica.

Fazendas de lã para fatos, sobretudoos, abaios e vestidos de senhora

A PREÇOS DA FABRICA

— VENDEM-SE NO —

Depósito da Covilhã

Rossio, 93, 2.º

Moura. — Agente. — Rec. 35\$00.

Ourique. — Agente. — Rec. 7\$42.

Guarda. — Agente. — Rec. 19\$57.

M. B. — Rec. 20\$00. Assinatura paga

até 15 de Junho.

Garvão. — J. A. — Assinatura fica

paga até 6 de Maio corrente.

Montolito. — Associação dos Rurais.

Assinatura fica paga até 31 de Março.

Mouriscas. — M. S. — Assinatura

fica paga até 8 de Junho.

Portimão. — J. Alves. — Rec. 39\$75

de 2 quetes pró-presos e 70 de assinatura. Seguem novos recibos

Abastecimentos

Armazens reguladores

O novo horário destes armazens do

comissariado dos abastecimentos entra

em vigor. Os armazens abrem às

9 horas e encerram às 19 e sessões dos

VIDA SINDICAL

C. G. T.

Comité Confederal

Para assunto de transcendência reúne amanhã às 20 horas.

Conselho Confederal

Para se ocupar, entre outros assuntos muito importantes, da apreciação do regulamento do Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidária, reúne na quinta-feira às 21 horas.

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidária

Para apreciação de assuntos de transcendência importância, deve reunir hoje, pelas 20 horas, este Secretariado.

COMUNICAÇÕES

Operários alfaiates. — Reúnem a comissão administrativa que apreciou a questão das internacionais e resolveu pedir a publicação do seguinte:

«Apreciação ainda a circular n.º 32 da C. G. T., resolvendo manter a resolução da assembleia geral de 25 de Setembro, a qual decidiu pela I. S. V. e levar a referida circular a uma assembleia — que se realizará na depressa as condições internas do sindicato o permitam — a fim desta se pronunciar em definitivo».

Federação Corticeira Nacional. — Reúnem o Conselho Federal, sendo lidos: officios dos sindicatos seus aderentes, aos quais foi dado o devido andamento; um officio da F. Mobilíaria acompanhado de 65\$00 do respectivo sindicato do Pórtio, para os grevistas de Sines, que há já quatro meses se encontram em luta; uma circular da F. J. S. solicitando auxilio, sendo resolvido que os sindicatos corticeiros correspondam ao apelo da F. J. S. e votando do cofre 25\$00.

Entrando na ordem, que era a reclamação da classe aos respectivos industriais apresentada por esta Federação, verificou o Conselho que existe entre a classe a maior unidade de vistas e de acção, das quais resultará o êxito da reclamação que foi entregue no dia 9 do corrente à Associação Industrial, Secção de Cortiças. Ainda foi resolvido realizar sessões de propaganda pró-aumento de salário, com a presença de delegados desta Federação.

CONVOCAÇÕES

Federação Ferroviária. — Reúne hoje, pelas 21 horas.

Federação do Livro e do Jornal. — Reúne hoje, pelas 20 horas, o conselho central.

Federação do Calçado, Couros e Peles. — Conselho Federal. — Reúne hoje, pelas 21 horas, para apreciar assuntos que dizem respeito à vida da Federação.

Federação Metalúrgica. — Para assunto urgente reúne amanhã, pelas 20 horas, a comissão administrativa.

Federação da Construção Civil. — Conselho Federal. — Reúne hoje, pelas 21 horas.

Impressores tipográficos. — Reúne hoje, às 21 horas, a direcção e o conselho fiscal.

S. U. Metalúrgico. — Na sua última reunião, a comissão administrativa tratou da próxima comemoração do aniversário do Sindicato e da vitória da greve. Resolveu officiar à Universidade Popular, convidando-a a continuar na sua sede, a sua missão educativa. Pôr-se-hão num quadro negro os nomes dos amarelos e dos que se recusaram a contribuir materialmente para o sustento da greve. Convidam-se os militantes e simpatizantes a reunir hoje, pelas 20 horas, na sede.

S. U. Mobilíario. — Comissão administrativa. — Reúne hoje esta comi. são pelas 20,30, com a presença de todos os componentes juntamente com os agregados a esta, eleitos na última reunião de corpos gerentes.

Comissão de homenagem a Manuel Vieira. — Para um assunto de máximo interesse são convocados a reunir hoje pelas 21 horas, os componentes desta comissão.

Comissão editora de «O Operário do Mobilíario». — Reúne hoje, às 20 horas, prefixas, esta comissão, não devendo faltar nenhum dos seus componentes.

CONFERÊNCIAS

Universidade Popular Portuguesa

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na sede desta Universidade a 10.ª conferência sobre História do Povo Português, pelo dr. sr. Santa Rita. No final da conferência haverá sessão cinematográfica educativa.

Lãs de côr em fio para malhas a preços da fábrica.

Fazendas de lã para fatos, sobretudoos, abaios e vestidos de senhora

A PREÇOS DA FABRICA

— VENDEM-SE NO —

Depósito da Covilhã

Rossio, 93, 2.º

Moura. — Agente. — Rec. 35\$00.

Calçado

Sapataria do Calhariz
(em frente da Rua das Chagas)

Grandes abatimentos
em todos os calçados existentes

A 25\$00
SAPATOS de camurça preta, para
senhora, cujo valor é 35\$00.

A 32\$50
SAPATOS de calf de cor, fôrma da
moda, para homem, cujo valor é 50\$00.

A 22\$50
GRANDE lote de sapatos de camurça
de cor para senhora, cujo valor é
de 30\$00.

A 20\$00
UM grande lote de sapatos para se-
nhora em esplêndido chevron preto,
com salto à francesa, cujo valor é de
30\$00.

A 49\$00
GRANDE lote de botas em superior
calf de cor, cujo valor é de 60\$00.

A 30\$00
GRANDE lote de sapatos de verniz,
presilhas traçadas, salto Luis XV, cujo
valor é de 40\$00.

A 27\$50
SAPATOS para senhora, em superior
calf de cor, abotinados, Carlos IX, sal-
to de sola, cujo valor é 38\$00.

SANDALIAS
GRANDE SORTIMENTO com gran-
des diferenças de preços.

PARA FOOT-BALL
Vendemos todos estes calçados
— 30 a 40 %, mais barato —

Grande sortimento em calçados casu-
ais, chinelos de quarto, mouriscas, cal-
çados das mais recentes novidades para
homens, senhoras e crianças, que tudo
se vende com grandes diferenças de
preços.

A todo o cliente que no acto da
compra apresentar este anúncio um
bônus de 5 %.

Sapataria do Calhariz
Largo do Calhariz, 33
em frente da Rua das Chagas

COMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

1.º Aditamento à Tarifa Especial Interna
n.º 5 — Grande Velocidade

A partir de 1 de Junho de 1923 é fi-
xado em 15\$00 o "suplemento" a cobrar
pela utilização de cada lugar na carrua-
gem-salão da Companhia Internacional
dos «Wagons-Lits» que circula entre
Lisboa e Porto pelo comboio «Sud-Ex-
press».

A importância deste suplemento está
cálculo do imposto de selo de recibo mais
isenta de qualquer sobretaxa adicional.

Lisboa, 8 de Maio de 1923.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Os I. W. W.
na
teoria e na prática

1 volume com 164 páginas

Preço 1\$50
Pelo correio registado 1\$70

Pedidos à administração
de A BATALHA

Trabalhadores:
LEDE «A BATALHA»

Não comprem calçado algum sem primeiro
consultar os preços da

Sapataria Salgado

Rua dos Fanqueiros, 72 e 76

Rua dos Retrozeiros, 15 a 19

PAPELARIA VIUVA MARQUES

TELEFONE C. 2676

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E LIVROS COMERCIAIS

36 — RUA DO OURO — LISBOA

Quereis

o vosso
relógio
concer-
tado com
garantia e
por
preço módico?

Levae-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO

E OUIRES

ALVES D'ANDRADE, L. da

Nicolau Gomes Correia

ALFAIATE-MERCADOR

Grande sortido

de lanifícios para

homem e senho-
ra, comprados di-
rectamente nas

fábricas, o que

lhe permite ven-
der mais barato.

Grande variedade

de sobretu-
dos e capas à

alentejana, casa-
cos para senho a

:: já confeccionados ::

Aviamentos para alfaiates

R. dos Fanqueiros, 255

Associação de Socorros Mútuos

«O ORIENTE»

Sede — Rua Poço dos Negros, 86, 1.º

AVISO

Convoco a assembleia geral ordinária

para o dia 17 do corrente, pelas 21 ho-
ras.

Ordem dos trabalhos

1.º Apreciação e votação do relató-
rio e contas da gerência finda, e do Pa-
recer do Conselho Fiscal.

2.º Eleição de cargos vagos.

3.º Apreciação e votação do projecto
da reforma dos estatutos e do regu-
lamento interno.

4.º Apreciação e votação duma pro-
posta da Direcção, para a fusão da As-
sociação Fraternal dos Cocheiros e Ar-
tistas, com a nossa Associação.

Não reunindo, por falta de número
legal, fica desde já convocada nova reu-
nião para o dia 24 do corrente, à mes-
ma hora.

As contas e mais documentos, refe-
rentes à gerência finda, encontram-se
patentes na sede social, todos os dias
úteis, das 12 às 16 horas.

Lisboa, 14 de Maio de 1923.

O 2.º secretário servido da presidente,
Joaquim Gil de Campos

Associação de Socorros Mútuos

«S. FERNANDO»

Sede — Rua Poço dos Negros, 86, 1.º

AVISO

Convoco a assembleia geral ordinária

para o dia 22 do corrente, pelas 21 ho-
ras.

Ordem dos trabalhos

1.º Apreciação e votação do relató-
rio e contas da gerência finda, e do Pa-
recer do Conselho Fiscal.

2.º Eleição de cargos vagos.

3.º Apreciação e votação do projecto
da reforma dos estatutos e do regu-
lamento interno.

Não reunindo, por falta de número
legal, fica desde já convocada nova reu-
nião para o dia 29 do corrente, à mes-
ma hora.

As contas e mais documentos, refe-
rentes à gerência finda, encontram-se
patentes na sede social, todos os dias
úteis, das 12 às 16 horas.

Lisboa, 14 de Maio de 1923.

O vice-presidente,
Eduardo de Abreu

CALÇADO BARATO

SÓ O VENDE O

CANDEIAS

Completo sortido

DE

Calçado para crianças

Novas secções de Fanqueiro, Retrozeiro,

Camisaria e Chapelaria

Candeias—Intendente

Obras de literatura, sciência e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima

Educação e ensino..... 2800 2850

O Ensino da História..... 850 870

O Teatro na Escola..... 950 970

Alfredo Neves Dias — Razo (poema social)..... 610 620

Benazzi — Criação e vida..... 1600 1640

Binet-Sangle — A Loucura de Je-
sus..... 5900 5950

Charles Darwin — Origem das
espécies..... 6900 7000

Buckner

O homem segundo a sciência
Luz e Vida (2 v.)..... 4550 4600

Celestino de Sousa

Através da História..... 1800 1840

Movimentos revolucionários..... 1800 1840

A revolução francesa..... 1800 1840

Deshumbert — Jesus de Nazareth..... 1800 1840

Denoy — Descendentes do macaco?..... 1800 1840

Egas Moniz — A Vida Sexual..... 2500 2540

Eça do Queiroz (2 v.)

O Primo Basílio..... 8500 8540

O Mandarim..... 4800 4840

Os Mãos (2 vol.)..... 12800 12840

A Religião..... 9800 9840

A Cidade e as Torres..... 2800 2840

Frade Mendes..... 4800 4840

Casa Ramires..... 5800 5840

Prosa Barbarosa..... 5800 5840

Ecce de Paris..... 4800 4840

Certas Famílias..... 4800 4840

Cartas de Inglaterra..... 4800 4840

Minas de Salomão..... 4800 4840

Notas Contemporâneas..... 7800 7840

Últimas páginas..... 6800 6840

Ernesto de Silva — Teatro li-
vre e arte social..... 910 920

Ernesto Hackel

História da Criação..... 2800 2840

Origem do Homem..... 2800 2840

Os enigmas do universo..... 2800 2840

Monismo..... 1800 1840

Metamorfoses da Vida..... 4800 4840

Faquet

Iniciação filosófica..... 5800 5840

Iniciação literária..... 5800 5840

Faria de Vasconcelos

Problemas escolares..... 5800 5840

Por terras de além mar..... 5800 5840

Flammarion

Iniciação astronómica..... 5800 5840

(e) Obras encadernadas

(*) Encadernadas mais 3\$50 cada volume.

Para registo mais 25 centavos

Trabalhadores: LEDE E PROPAGAI

«A BATALHA»

Publicações sociológicas

A' venda na Secção de Livraria de «A BATALHA»

Registado mais 25 centavos

Reumatismo

Sifilítico, Blenorragico,

Gotoso, Articular, Artrí-

tico, Muscular :

“Reumatina”

24 horas depois não tem
mais dores

“Reumatina”

E' inofensiva porque não
exige dieta

“Reumatina”

Vende-se em todas as boas
— farmácias e drogarias —

Preço 8\$00

R6 Anti-blenorrágico

E' o mais poderoso combatente
das blenorragias crónicas e recen-
tes.

Resultado imediato e compro-
vado pelo distinto médico opera-
dor dr. sr. Cristiano de Moraes.

Caixa 10\$00

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bom Jardim, 440 — PORTO

Biblioteca

de

Instrução Profissional

ELEMENTOS GERNIS

(encadernados)

Algebra elementar..... 7800

Arithmetica pratica..... 7800

Desenho linear geometrico..... 5800

Elementos de fisica..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

..... 5800

Belsaúde VITERI

Cigarilhas medicinais ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarrhos, effluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão,
apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz,
olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o male prático
co dos inhaladores.

2.º E' usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie
dentária e por todas as pessoas que tem de suportar esforços dardados porque al-
defende de contágios perigosos.

3.º São usadas pelas pessoas edosas, pelas asthmáticas ou que sofrem de
bronquites crónicas, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes
seus reparadores seguis.

4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, alora a voz e fortalece as cordas
vocalis; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em publico.

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias
dos fumadores e de quem com eles convivem, evitando-lhes o cancro e o catarro
gastrico.

6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intellectuales, evi-
tando a surte cerebral. Usadas por todos os que pensam muito.

7.º Usadas pelos que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque e-
fama saude o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, per-
servando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia,
difteria, angina, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$50 esc. — Fórmula n.º 2